



PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES INTESTINAIS NA MICRO ÁREA 1 SOLAR BETEL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. ERMÍNIO PARRALEGO

Mariana de Souza Castro¹

Mônica Helena Gomes Katakí²

Isabelle Dias Cavalcante³

Lara Julia Pereira Garcia⁴

Jéssica Maisa de Oliveira Lacerda⁵

Paula Jociane de Almeida Rabelo⁶

Pedro Henrique Stival⁷

Maisa Ribeiro⁸

RESUMO: O presente estudo retrata as parasitoses intestinais ou verminoses desencadeadas pela falta de saneamento básico e tantos outros fatores de ordem social, políticos e econômicos presentes na micro área 1 Solar Betel da UBS Dr. Ermínio Parralego no município de Mineiros–Goiás. De acordo com esse estudo, realizado através da análise de informações advindas de prontuários da UBS Dr Ermínio Parralego, demonstra que a prevalência das verminoses tem afetado principalmente crianças (41%) na faixa etária de 8 anos, determinando efeitos prejudiciais à saúde como ocorrências de anemias, desnutrição entre outros. Desta forma, é relevante ponderar essa problemática vivenciada pela comunidade local, promovendo a integração de ações educativas eficientes que resultam para uma boa qualidade de vida, saúde e bem estar dos indivíduos. Este trabalho objetiva a identificação da

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. marianasouza2917@hotmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, monicakatakí@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, isabelle@diascavalcante.med.br

⁴ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, larajulia_p@hotmail.com

⁵ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, jessicalacerda60@gmail.com

⁶ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, paulajociane@gmail.com

⁷ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, ph2stival@gmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros. Doutoranda - Curso de Pós-graduação em Ciências Animal, Universidade Federal de Goiás - UFG. maisaribeiro@fimes.edu.br

prevalência de parasitoses intestinais ou verminoses de acordo com a idade e o sexo da referida Unidade Básica de Saúde. O conjunto político público e ações educativas busca mitigar a prevalência de enteropatias parasitárias com o intuito de promoção da saúde.

Palavras-chave: Prevalência. Saneamento básico. Verminoses.

INTRODUÇÃO

As helmintoses intestinas são responsáveis pelas mais comuns e disseminadas infecções humanas encontradas nos países subdesenvolvidos e provocadas por agentes específicos, parasitas, especialmente endoparasitas que vivem no interior do corpo do hospedeiro, sendo essas infecções parasitárias responsáveis por mais de um milhão de mortes por ano (FERREIRA et al., 2002).

Destaca-se a importância do saneamento básico, pois a presença de água tratada, rede de esgoto, coleta e tratamento de lixo são medidas eficientes na prevenção de doenças infecto parasitárias, auxiliando na redução da mortalidade infantil e no aumento da expectativa de vida da população. De acordo com Dornelles et al. (2006), os helmintos eliminam ovos e larvas, e os protozoários cistos junto com as fezes, contaminando o ambiente, podendo os mesmos serem levados pela poeira aos alimentos ou arrastados por correntes de água.

Na micro área 1 Solar Betel, por se tratar de um loteamento privado, o saneamento básico seria de responsabilidade do proprietário do loteamento, de acordo com a lei Nacional de Saneamento Básico (Lei nº.11.445 de 05/01/2007), mas a ocorrência do mesmo não procedeu, cabendo ao poder público a responsabilidade da execução da citada obra.

O presente estudo visa retratar as parasitoses intestinais desencadeadas pela falta de saneamento básico e outros fatores de ordem social, políticos e econômicos presentes na micro área 1 Solar Betel da UBS Dr. Ermínio Parralego no município de Mineiros-Goiás.

Metodologia

Foram avaliadas do período de julho de 2016 a abril de 2017, 293 fichas/prontuários de pacientes, das quadras 33 a 64, da micro área 1 Solar Betel da Unidade Básica de Saúde Dr. Ermínio Parralego. Dessas, 276 fichas correspondem a 94,20% do total e representam as que estavam disponíveis para verificação da prevalência de parasitoses, enquanto que 17 fichas não estavam disponíveis no momento da análise.

O município de Mineiros localizado no estado de Goiás, na região Centro Oeste do país, apresenta uma população estimada de 61.623 habitantes segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 2016. O referido município encontra-se a 420 km da capital do estado, Goiânia - GO e apresenta uma área de 9.060.091 km².

A micro área 1 Solar Betel, objeto de estudo, encontra-se na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Ermínio Parralego. O loteamento Residencial Solar Betel localizado dentro da citada micro área foi embargado através de decreto municipal nº. 132, de 06 de abril de 2015, por problemas estruturais da rede de esgoto, uma vez que o referido residencial não possui o Atestado de Viabilidade Técnico Operacional do SAAE (AVTO) devido à impossibilidade da Estação Elevatória receber o esgoto do loteamento. Contudo, inúmeros lotes foram comercializados sem a devida destinação do esgoto sanitário, dessa forma propiciando o surgimento de parasitoses.

Segundo relatos de moradores locais, a rede de esgoto existe, porém o seu funcionamento é ausente. Muitos afirmaram que houve a necessidade de construção de fossas sépticas para o recolhimento do esgoto. Outros confirmaram que depositam o esgoto na rede, sem o devido funcionamento da mesma.

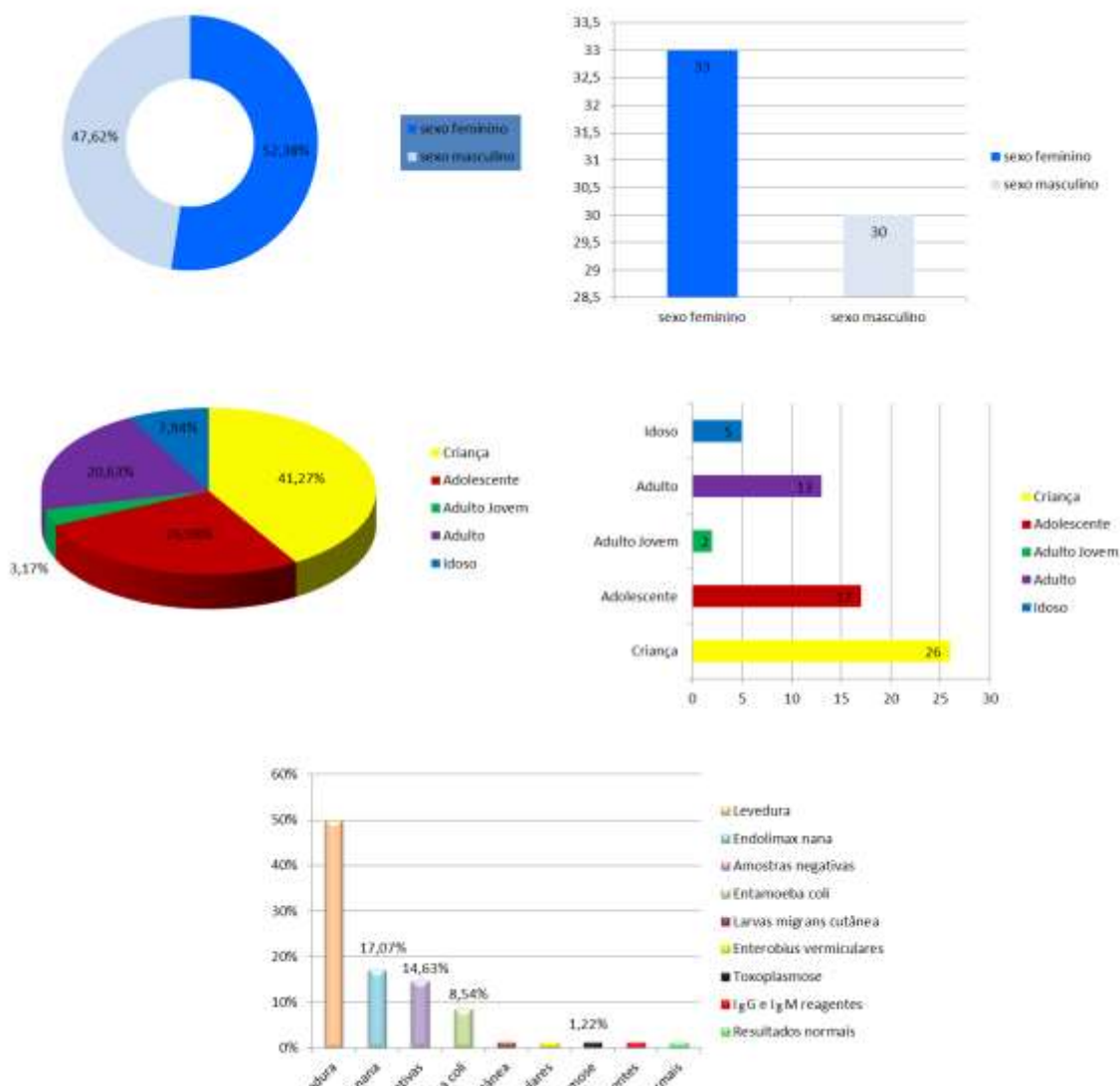


Gráfico 2 - Representando quantidades absoluta e relativa (%) de sexo, faixa etária e parasitas.

Por faixa etária, os resultados verificados nos 63 pacientes foram:

- 26 crianças (até 10 anos) = 41,27%;
- 17 adolescentes (10 – 19 anos) = 26,98%;
- 2 adultos jovens (20 – 24 anos) = 3,17%;
- 13 adultos (25 – 59 anos) = 20,63%;
- 5 idosos (a partir de 60 anos) = 7,94%.

Resultados encontrados nos pacientes que fizeram exame parasitológico de fezes (EPF):

- 50% Levedura (+);
- 17,07% *Endolimax nana*;
- 14,63% Amostras negativas;
- 8,54% *Entamoeba coli*;
- 1,22% *Larvas migrans* cutânea;
- 1,22% *Enterobius vermiculares*;
- 1,22% Toxoplasmose; 1,22% IgG e IgM reagentes;
- 1,22% Resultados normais.

Os parasitas intestinais incluem um vasto grupo de microrganismos, dos quais os helmintos e os protozoários apresentam maior representatividade. A via fecal-oral é a principal forma de transmissão, a partir da água ou alimentos contaminados. O exame de fezes pode ser solicitado pelo médico para avaliar as funções digestivas ou ovos de parasitas, sendo útil para saber como está a saúde do indivíduo.

O estudo de prevalência das parasitoses da micro área 1 Solar Betel é novo e retrata alguns parasitas que devem ser considerados:

LEVEDURAS

As leveduras são consideradas patógenas oportunistas e podem causar muitos processos infecciosos que variam desde quadros clínicos benignos ou assintomáticos até aqueles graves e fatais. Estas infecções não têm limitação geográfica porque ocorrem principalmente em pacientes com predisposição a elas. Os principais fatores envolvidos são: desajuste hormonal, uso de imunossupressivos ou antimicrobianos de amplo espectro por períodos prolongados, uso de cateter venoso, alimentação parenteral e doenças como diabetes mellitus, neoplasias, leucemias, AIDS e outras que causam diminuição do sistema imunológico. Entre as leveduras, os gêneros de maior importância médica são: *Candida*,

Cryptococcus, *Hansenula* atualmente, *Pichia*, *Rhodotorula*, *Saccharomyces*, *Torulopsis* e *Trichosporon*. Entre os resultados verificados nos prontuários analisados neste trabalho, foram obtidos 50% de culturas positivas para leveduras em exames parasitológicos de fezes.

ENDOLIMAX NANA

E. nana tem uma distribuição em todo o mundo e é considerado um hospedeiro inofensivo do intestino (REY, 2001). É a menor ameba que vive no homem. O Endolimax possui duas formas evolutivas: trofozoítos e cistos (SILBERMAN et al, 1999), sendo que a vive na luz da região cólica do homem e de alguns primatas (SILVA; GOMES, 2005). Entre os resultados verificados nos prontuários analisados neste trabalho, foram obtidos 17,07% de cistos de protozoários saprófitas *Endolimax nana*, em exames parasitológicos de fezes.

ENTAMOEBA COLI

É um ameba comensal, portanto não traz doença ao hospedeiro. É um protozoário da cavidade intestinal, local onde se nutre de bactérias e detritos alimentares. Tanto os cistos quanto os trofozoítos podem ser encontrados nas fezes, sendo que os primeiros, conforme o grau de desenvolvimento contém de um a oito núcleos e, à medida que o número de núcleos aumenta, o diâmetro nuclear e a quantidade de cromatina do cisto reduzem, observando-se sempre um cariossomo irregular e excêntrico (REY, 2001). Devido à semelhança existente entre os cistos de *E. histolytica* e os de *E. coli*, é preciso fazer o diagnóstico diferencial através da morfologia e do número de núcleos do organismo, entretanto a diferenciação de cistos nem sempre é conclusiva (ATLAS ELETRÔNICO...2008). Os resultados encontrados nos pacientes que fizeram exame parasitológico de fezes, deste trabalho foram 8,54%.

Os demais resultados foram 1,22% de *Larvas migrans* cutânea; 1,22% de *Enterobius vermiculares*; 1,22% de Toxoplasmose; 1,22% resultados normais e 14,63% de amostras negativas, segundo informações colhidas nos prontuários disponíveis para análise.

CONCLUSÃO

É essencial o saneamento básico na prevenção de doenças e na preservação do meio ambiente. A prevalência de verminoses advindas da ineficiência ou ausência de saneamento é

uma realidade presente na micro área 1 Solar Betel. A redução dessas ou sua erradicação requer melhorias nas condições socioeconômicas, educação sanitária, além de certas mudanças nos hábitos culturais, dessa forma, faz-se necessário a implantação de políticas públicas para a efetivação da rede de esgoto e de água tratada.

REFERÊNCIAS

CARREIRA, Willian. Influência do saneamento básico na saúde pública de grandes cidades.

LORENTE, Luis A. L. Projeto de intervenção: o comportamento das verminoses na população adscrita ao Programa Saúde da Família “Vereda do Paraíso” no município de Ninheira - Minas Gerais.

MARINHO, Juliane A. Prevalência das parasitoses intestinais e esquistossomose no município de Piau – Minas Gerais.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dermatologia na Atenção Básica de Saúde.

RIBEIRO, Júlia W. Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública.

ROCHA, Graças. Protocolo de parasitoses intestinais.

SILVA, Jaqueline. O. Presença de leveduras em mucosas e fezes de indivíduos aparentemente saudáveis e de pessoas com sintomas de infecção fúngica.